

SÍNDROME DE RETT, QUAL IMPORTÂNCIA DA TERAPIA MULTIDISCIPLINAR?

Autor: Carolina Macedo Benevides¹

Co-autor: Catarina Russo Gomes¹,

Christiani Maria Verri Alexandre²,

Maria Eduarda Teles Dantas¹,

Mariana Filizola de Paula Pessoa¹,

Michele Montier Freire de Amarante²,

Raissa Almeida de Moraes¹

Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus

Introdução: a Síndrome de Rett é um distúrbio neurológico raro que afeta, predominantemente, meninas, manifestando-se por volta dos 6 meses de idade. Sua causa genética é uma mutação no gene MECP2 essencial ao desenvolvimento cerebral e regulação genética. Os afetados têm um início de desenvolvimento normal, seguido por regressão das habilidades cognitivas, perda do uso voluntário das mãos, deficiência intelectual e convulsões. Ainda não se encontrou uma cura para essa síndrome, mas estudos recentes de genética molecular estão proporcionando avanços promissores no manejo da condição. **Objetivos:** abordar as principais intervenções multidisciplinares para melhor manejo da Síndrome de Rett. **Metodologia:** revisão da literatura utilizando o banco de dados PUBMED, por meio das palavras-chave "rett syndrome", "MECP2", "treatment", "Nervous System" como descritores, sendo selecionados 9 artigos de língua inglesa, disponíveis online, em texto completo, publicados entre 2019 e 2023. Após a leitura, foram descartados 5 artigos pela falta de detalhamento sobre terapias e selecionados 4 para análise pelo critério de aprofundamento em tratamento multidisciplinar. **Resultado:** a síndrome é tratada sintomaticamente com antiepiléticos para convulsões, inibidores da recaptação de serotonina para ansiedade e abordagens preventivas de manejo nutricional com base na ingestão calórica e de vitamina D. Além disso, a prevenção de complicações gastrointestinais e ortopédicas, juntamente com terapias de reabilitação personalizadas, está-se tornando padrão de atendimento. Estudos recentes sugerem que a estimulação sensorio-motora intensiva pode melhorar a função motora, quando iniciada logo após o

Realização:

Patrocínios:



diagnóstico e durante o período pós-regressão precoce, contribuindo para a recuperação parcial da linguagem falada e das habilidades manuais, complementando os efeitos dos medicamentos. **Conclusão:** A Síndrome de Rett é uma doença neurológica com envolvimento multissistêmico, logo requer uma abordagem multidisciplinar coordenada, voltada ao estímulo socioemocional, motor e cognitivo, além do uso dos medicamentos para um melhor prognóstico e qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

VIDAL, S. et al. Genetic Landscape of Rett Syndrome Spectrum: Improvements and Challenges. International Journal of Molecular Sciences, v. 20, n. 16, p. 3925, 12 ago. 2019.

BANERJEE, A. et al. Towards a better diagnosis and treatment of Rett syndrome: a model synaptic disorder. Brain, v. 142, n. 2, p. 239–248, 12 jan. 2019.

FONZO, M.; SIRICO, F.; CORRADO, B. Evidence-Based Physical Therapy for Individuals with Rett Syndrome: A Systematic Review. Brain Sciences, v. 10, n. 7, p. 410, 30 jun. 2020.

CHAHIL, G.; BOLLU, P. C. Rett Syndrome. Disponível em:
<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29489169/>>.